DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

RECONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO DE DEFEITO ÓSSEO TRAUMÁTICO EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Ávilla Pessoa Aguiar, Fábio Correia Sampaio, José Wilson Noleto, Thalles Moreira Suassuna
avillapessoa@hotmail.com
Instituto de Ensino Superior da Paraíba - IESP, João Pessoa-PB
Categoria: Relato de caso

Introdução: As perdas dos elementos dentários podem ser causadas por várias etiologias e, em seguida, ocorrer reabsorção do osso alveolar de forma lenta e gradual. No entanto, traumas de alta energia podem causar avulsão de vários elementos e tecido ósseo adjacente de forma simultaneamente e, ainda, comprometer os tecidos moles periodontais. Nestes casos há um grande desafio para a reabilitação da área afetada, tendo em vista a necessidade de vários procedimentos reconstrutivos e possibilidade de permanecer defeitos residuais que constituam limitação ao resultado. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de grande defeito traumático em mandíbula que foi submetido à reconstrução e reabilitação protética. Relato de caso: Paciente GFAS, 35 anos, gênero feminino, foi atendida na emergência do Hospital da Restauração com múltiplos ferimentos por arma de fogo. Um projétil atingiu a mandíbula e causou múltiplas fraturas. A paciente foi submetida a tratamento cirúrgico em caráter de urgência e as fraturas foram reduzidas e fixadas. Ao final do procedimento houve perda de osso no corpo mandibular esquerdo e dos elementos dentários na região. Após fase de cicatrização, a paciente foi submetida à reconstrução da área com enxerto xenógeno (BioOss Pen), membrana de colágeno (recobrindo o osso enxerto) e tela de titânio na camada mais externa para garantir rigidez e estabilidade. Oito meses após essa fase foi constatada um ganho ósseo importante e a paciente foi submetida remoção da tela e instalação de quatro implantes cone morse. Transcorrido o tempo de osseointegração (6 meses) a paciente submeteu-se a fase protética do tratamento e foi reabilitada com sucesso através de uma prótese fixa, unida e aparafusada. Considerações finais: Pelo exposto, podemos concluir que defeitos traumáticos podem exigir técnicas avançadas de regeneração óssea guiada e que a utilização de telas de titânio pode ser essencial no sucesso de reconstruções de defeitos complexos.

Descritores: Prótese Dentária; Implantes Dentários; Regeneração Óssea.

©- 2018 - *ISSN 2317-3009*